

25 de junho

## De Onde Vem A Palavra Sinceridade?

Ó Senhor Deus, quem tem o direito de morar no Teu templo? Quem pode viver no Teu monte santo? Só tem esse direito aquele que vive uma vida correta, que faz o que é certo e é sincero e verdadeiro no que diz. Salmo 15:1 e 2.

Alguém certa vez falou que a amizade sincera é como um copo de cristal muito fino e precioso. O copo deve ser guardado com carinho. Se ele se quebrar, você pode até colá-lo todinho, pedaço por pedaço, mas ele nunca voltará a ser o que era.

A traição ou falta de sinceridade é uma atitude que poucas pessoas conseguem esquecer. Elas podem até perdoar, mas dificilmente confiarão cem por cento em quem traiu. Conheço rapazes e moças que perderam bons amigos e até bons namorados (ou namoradas) só porque não foram sinceros.

Dizem os historiadores que a palavra "sinceridade" surgiu na Roma antiga. Os fabricantes de móveis vendiam suas peças na feira pública e alguns comerciantes desonestos costumavam cobrir com cera as falhas da madeira ou os buracos de cupim.

Assim, quando o comprador desavisado levava o móvel para sua casa, tinha a decepção de, após algum tempo, ver a cera derretendo e as falhas da madeira vindo à tona. Ele havia sido enganado e comprado uma peça estragada. Como não havia Procon, o jeito era ficar com o prejuízo.

Quando isso se tomou mais comum, os bons marceneiros iniciaram um tipo de controle de qualidade sobre os móveis. Eles iam pessoalmente às feiras para garantir aos compradores que sua peça era sine cera, isto é, sem cera. Daí surgiu a palavra sinceridade. Portanto, uma pessoa sincera, ou sem cera, é uma pessoa sem engano, sem artifícios, alguém que não fica fingindo ser o que não é.

Hoje vimos um texto de um salmo que diz que apenas os sinceros terão o direito de morar no santo monte de Deus, isto é, na Nova Jerusalém. O Apocalipse é ainda mais enfático ao dizer que os mentirosos não entrarão no reino de Deus, pois irão para o lago de fogo e enxofre (Apocalipse 21:8). Forte, não é?

Deus conhece o coração das pessoas. Ele sabe quem é ou não sincero. Portanto, tolo é aquele que pensa poder enganar a Deus.